



ESTUDO DE IMPACTO ECONÓMICO

Coimbra, junho de 2023

ÍNDICE:

Agradecimentos	p. 2
1. Objetivos e enquadramento	p. 3
2. Recolha de dados e indicadores	p. 4
3. Resultados	p. 6
4. Notas finais	p. 10
Referências	p. 11

Agradecimentos

A Coimbra Business School / Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra, adiante designada por CBS/ISCAC, agradece à SIBS – Sociedade Interbancária de Serviços, doravante designada apenas por SIBS, e à UNICRE – Instituição Financeira de Crédito, SA, adiante identificada como UNICRE, a cedência dos dados que tornaram possível a realização deste estudo.

1. Objetivos e enquadramento

O objetivo do presente estudo é o de avaliar o impacto económico que a realização dos quatro concertos da banda britânica Coldplay, ocorridos nos passados dias 17, 18, 20 e 21 de maio, poderá ter tido no concelho de Coimbra.

Com efeito, de acordo com Getz (2019), um evento pode tornar-se num evento único quando o mesmo não é parte integrante do quotidiano dos indivíduos e das comunidades onde ocorre. Ora tal parece ser inequivocamente o caso dos referidos concertos.

Para além disso, os eventos geram fluxos turísticos de pequena duração, tal como sustentam Almeida & Araújo (2017), daí resultando efeitos económicos que poderão ser consideráveis. Já no entendimento de Miranda (2012), os eventos contribuem para que os seus participantes voltem ao destino em questão, elemento que se revela crucial no planeamento de eventos futuros.

Em termos genéricos, os eventos podem ser caracterizados quanto à sua dimensão, isto é, atendendo ao número de indivíduos que envolvem. Assim, estaremos em presença de um micro evento quando o mesmo envolve menos de 100 pessoas; de um pequeno evento quando no mesmo participam entre 100 e 500 pessoas; de um médio evento quando conta entre 500 e 3.000 pessoas; de um grande evento quando mobiliza entre 3.000 e 80.000 pessoas; e, finalmente, de um megaevento quando ultrapassar os 80.000 participantes (Caetano *et al.*, 2018). À luz deste critério, os 4 concertos ocorridos afiguram-se claramente como um megaevento.

Os eventos assumem, assim, um papel relevante nas estratégias turísticas locais, regionais e nacionais, promovendo o desenvolvimento do destino (Getz & Page, 2016). Ao mesmo tempo, a realização de eventos produz impactos e gera necessidades aos níveis da hotelaria, da restauração e dos transportes, entre outros.

Por tudo isto, revela-se pertinente a condução do exercício a que que nos propomos.

2. Recolha de dados e indicadores

Os dados utilizados no presente estudo resultam tanto de **fontes primárias** como de **fontes secundárias**.

Entre as **primeiras**, incluem-se os resultados do questionário – cujo formulário se apresenta em Apêndice, tanto me língua nacional como em língua inglesa – lançado nos 4 dias dos concertos, entre os espectadores, nas imediações do Estádio Cidade de Coimbra, local de realização dos eventos. Para além disso, estes formulários foram disponibilizados através de QR Code, junto dos hotéis da cidade de Coimbra, na semana de 15 a 21 de maio. Com este questionário, embora composto por apenas 7 questões, pretendeu-se conhecer o perfil dos espetadores, quer quanto à idade, quer quanto à proveniência geográfica, como ainda como ao montante e ao tipo de consumo que pretendiam realizar, nomeadamente em matéria de alojamento e de restauração. Foram validados 229 questionários, referentes a 1.665 espetadores.

Os respondentes ao questionário foram repartidos entre nacionais e estrangeiros, sendo que os nacionais foram distribuídos pelos vários distritos de origem. Nesta repartição, foram considerados os seguintes indicadores:

- **Número de espetadores**, tanto em termos absolutos como em termos relativos;
- **Despesa realizada**, tanto em termos absolutos como em termos relativos;
- **Despesa média individual por distrito**.

Os resultados obtidos são apresentados no ponto seguinte (Tabela 1).

Atendeu-se ainda ao **número de espetadores que pernoitaram** e ao **número de espetadores que recorreram a serviços de restauração**, tendo em vista aferir se as despesas realizadas nestes dois grupos são significativamente diferentes. Estes resultados surgem também no ponto seguinte, nas Tabelas 2 e 3, respetivamente.

No que se refere às **fontes secundárias**, foram tratados os dados facultados pela SIBS, referentes às transações realizadas na respetiva rede, no concelho de Coimbra, na semana de 15 a 21 de maio de 2023, os quais foram comparados com os dados referentes à semana homóloga do ano anterior. Nesta análise, atendeu-se ao número de transações

realizadas, ao montante das transações e ao distrito/território de origem dos cartões que sustentaram essas transações. Estes elementos são apresentados na Tabela 4.

Ainda no âmbito das fontes secundárias, consideraram-se os dados facultados pela UNICRE, relativos às **transações realizadas** na respetiva rede, na semana de 16 a 21 de maio de 2023, os quais foram também comparados com os da semana homóloga (17 a 22 de maio de 2022). Estes dados não se encontram desagregados por distrito, à semelhança do sucedido com os dados facultados pela SIBS. Porém, os mesmos dados são agrupados por **tipo de despesa**, na qual evidenciamos as que mais se relacionam com a deslocação extraordinária de pessoas, nomeadamente as despesas nos setores da hotelaria, da restauração e dos supermercados.

3. Resultados

De acordo com os dados contidos na Tabela 1, 86,43% dos espetadores provêm de 9 distritos, os quais se encontram assinalados a cor. Por seu turno, os espetadores oriundos destes 9 distritos são responsáveis por 84,22% da despesa realizada entre os inquiridos.

Tabela 1 – Número de espetadores e despesa realizada por distrito/país

Distrito/país	N.º de espetadores	%	Despesa	%	Despesa média
TOTAL	1 665	100,00%	299 935 €	100%	180,14 €
Coimbra	325	19,52%	35 080 €	11,70%	107,94 €
Lisboa	335	20,12%	60 405 €	20,14%	180,31 €
Porto	218	13,09%	39 170 €	13,06%	179,68 €
Aveiro	115	6,91%	19 815 €	6,61%	172,30 €
Braga	108	6,49%	19 240 €	6,41%	178,15 €
Faro	95	5,71%	20 225 €	6,74%	212,89 €
Viseu	70	4,20%	11 810 €	3,94%	168,71 €
Setúbal	68	4,08%	15 720 €	5,24%	231,18 €
Leiria	67	4,02%	10 900 €	3,63%	162,69 €
Guarda	26	1,56%	4 350 €	1,45%	167,31 €
Viana do Castelo	36	2,16%	7 860 €	2,62%	218,33 €
Santarém	4	0,24%	730 €	0,24%	182,50 €
Guimarães	6	0,36%	1 050 €	0,35%	175,00 €
Vila Real	5	0,30%	675 €	0,23%	135,00 €
Évora	19	1,14%	2 565 €	0,86%	135,00 €
Beja	0	0	0 €	0	0,00 €
Bragança	11	0,66%	3 845 €	1,28%	349,55 €
Castelo Branco	9	0,54%	2 355 €	0,79%	261,67 €
Desconhecido	104	6,25%	20 120	6,71%	193,46 €
Espanha	38	2,28%	14 850 €	4,95%	390,79 €
Venezuela	4	0,24%	8 380 €	2,79%	2 095,00 €
Israel	2	0,12%	790 €	0,26%	395,00 €

Fonte: Dados recolhidos por questionário.

Cumpre assinalar que os espetadores realizaram uma despesa média de 180,14 €, sendo que existe alguma variabilidade em função do distrito de proveniência, com um mínimo de 107,94 € para os espetadores do distrito de Coimbra e de 349,55 € para os espetadores provenientes do distrito de Bragança, o que facilmente se explica pela distância geográfica.

Tabela 2 – Número de pernoitas

	Número	%	Despesa	%	Despesa média
Espectadores que pernoitaram	506	30,39%	151 120 €	50,38%	298,66 €
Espectadores que não pernoitaram	1 159	69,61%	148 815 €	49,62%	128,40 €

Fonte: Dados recolhidos por questionário.

Da Tabela 2 resulta que os espetadores que pernoitaram realizaram uma despesa que corresponde a mais do dobro dos espetadores que não pernoitaram. Os valores que constam da Tabela que os espetadores que pernoitaram em Coimbra, embora sendo apenas cerca de 31% dos inquiridos, realizaram mais da metade da despesa.

Tabela 3 – Recurso a serviços de restauração

	Número	%	Despesa	%	Despesa Média
Espectadores C/ Restauração	1527	91,71%	283 365 €	94,48%	185,57 €
Espectadores S/ Restauração	138	8,29%	16 570 €	5,52%	120,07 €

Fonte: Dados recolhidos por questionário.

Já os dados da Tabela 3 que os espetadores que recorrem a serviços de restauração apresentam um nível de despesa 55% superior à daqueles que não recorrem a este tipo de serviços. Porém, dado que o número de inquiridos na primeira categoria é considerável, poderemos pensar que este é um dos setores que mais poderá beneficiar da realização de eventos similares.

Por fim, sabendo que os espetadores nos 4 concertos rondaram os 200.000, atendendo ao montante de despesa média evidenciado pelos inquiridos (180,14 €), poderemos extrapolar uma despesa total realizada de 36.028.228 €.

**Tabela 4 – Transações na rede SIBS / concelho de Coimbra
(análise comparativa por distrito/território de origem dos cartões)**

	SEMANA DE 16 a 22 maio de 2022		SEMANA DE 15 a 21 maio de 2023		VARIAÇÃO	
	Nº OPER.	VALOR OPERAÇÕES	Nº OPER.	VALOR OPERAÇÕES	Δ NÚMERO OPERAÇÕES	Δ VALOR OPERAÇÕES
GLOBAL	1 432 797	60 357 300 €	1 726 859	66 012 976 €	20,52%	9,37%
PORUGAL	1 373 722	57 557 967 €	1 636 630	62 319 213 €	19,14%	8,27%
ESTRANGEIRO	59 075	2 799 333 €	90 229	3 693 763 €	52,74%	31,95%
COIMBRA	1 149 267	48 432 212 €	1 250 224	50 046 796 €	8,78%	3,33%
AVEIRO	37 246	1 595 925 €	46 083	1 837 233 €	23,73%	15,12%
LEIRIA	29 811	1 467 881 €	35 213	1 594 013 €	18,12%	8,59%
LISBOA	34 403	1 276 551 €	81 183	2 163 452 €	135,98%	69,48%
VISEU	14 658	622 159 €	17 969	696 467 €	22,59%	11,94%
PORTO	16 744	506 321 €	40 476	949 959 €	141,73%	87,62%
SANTARÉM	8 108	345 149 €	11 204	378 844 €	38,18%	9,76%
SETÚBAL	6 072	235 555 €	15 151	446 317 €	149,52%	89,47%
GUARDA	6 624	329 394 €	6 955	341 281 €	5,00%	3,61%
BRAGA	5 066	171 399 €	14 090	317 520 €	178,13%	85,25%
EVORA	1 036	44 844 €	2 208	65 467 €	113,13%	45,99%
BEJA	821	38 977 €	1 256	43 025 €	52,98%	10,39%
VILA REAL	1 618	58 084 €	2 618	85 144 €	61,80%	46,59%
PORTALEGRE	1 407	58 875 €	2 741	76 337 €	94,81%	29,66%
BRAGANÇA	1 156	50 933 €	1 227	33 077 €	6,14%	-35,06%
FARO	3 017	147 417 €	7 128	260 545 €	136,26%	76,74%
CASTELO BRANCO	8 385	347 159 €	9 923	428 427 €	18,34%	23,41%
VIANA DO CASTELO	1 414	52 346 €	3 199	81 093 €	126,24%	54,92%
DESCONHECIDO (Portugal)	46 869	1 776 786 €	87 782	2 474 216 €	87,29%	39,25%

Fonte: Informação facultada pela SIBS em 24 de maio de 2023.

Da leitura da Tabela anterior resulta que, em termos globais, o número de operações na rede SIBS aumentou, relativamente à semana homóloga, em 20,52%, enquanto o valor das operações acresceu em 9,37%. Para além disso, observa-se a preponderância do distrito de Coimbra, tanto no número como no valor das transações. Porém, se nos focarmos nas operações realizadas por intermédio dos cartões oriundos dos restantes distritos, verificamos que os 4 concertos terão originado um acréscimo no número de operações em 68,11% e no montante de transações em 33,89%.

**Tabela 5 – Transações na rede UNICRE / concelho de Coimbra
(análise comparativa por distrito/território de origem dos cartões)**

	SEMANA DE 16 a 21 maio de 2023	SEMANA DE 17 a 22 maio de 2022	VARIAÇÃO
ACRÉSCIMO DE TRANSAÇÕES (EUROS)	6 326 145 €	5 837 481 €	8,37%
ACRÉSCIMO DE TRANSAÇÕES (Nº)	232 595	201 150	15,63%
ACRÉSCIMO HIPERS&SUPERS (EUROS)	3 616 756 €	3 323 328 €	8,83%
ACRÉSCIMO HIPERS&SUPERS (Nº)	126 265	107 491	17,47%
ACRÉSCIMO HOTELARIA (EUROS)	244 091 €	181 289 €	34,64%
ACRÉSCIMO HOTELARIA (Nº)	2 190	1 992	9,94%
ACRÉSCIMO RESTAURAÇÃO (EUROS)	995 349 €	650 792 €	52,94%
ACRÉSCIMO RESTAURAÇÃO (Nº)	57 107	40 960	39,42%

Fonte: Informação facultada pela UNICRE em 26 de maio de 2023.

Relativamente aos valores que constam da Tabela 5, assinala-se o acréscimo observado na semana de realização dos concertos, relativamente à semana homóloga de 2022, tanto no número (15,63%) como no volume de transações realizadas na rede (8,37%). Esse acréscimo foi particularmente expressivo nos setores da hotelaria e da restauração, respetivamente de 34,64% e de 52,94%, no que se refere ao volume de transações. Mais uma vez, permitimo-nos evidenciar o efeito benéfico que a realização de eventos poderá aportar para estes dois setores de atividade.

4. Notas finais

Uma vez aqui chegados, cumpre tecer algumas notas finais, para além daquelas que foram sendo produzidos em jeito de comentário aos indicadores apresentados.

Desde logo, a construção dos indicadores foi condicionada pelo modo como a informação foi disponibilizada pelas duas entidades envolvidas – SIBS e UNICRE. Nesse sentido, não foi possível a obtenção de valores agregados, uma vez que os elementos tratados obedecem a categorizações distintas.

Além disso, e sem prejuízo dos indicadores contemplados neste estudo, importará atender a outras métricas, de caráter não quantitativo, que permitam apurar os efeitos indiretos e a médio e longo prazo que a organização deste tipo de eventos poderá ter no concelho, os quais, naturalmente, este estudo não permite evidenciar. Desta sorte, a informação aqui analisada assume um caráter necessariamente limitado, devendo ser complementada com estudos de outra ordem, mormente com a realização de inquéritos de satisfação aos espetadores, relativamente à organização e à capacidade de resposta das infraestruturas criadas, bem como relativamente à intenção e ao desejo de voltar ao concelho de Coimbra, para participar em eventos desta ou de natureza similar.

Referências:

Almeida, P. & Araújo, S. (2017). *Introdução à Gestão de Animação Turística*. Lisboa: Lidel.

Caetano, J., Portugal, M. N. & Portugal, J. P. (2018). *Gestão de Eventos*. Lisboa: Escolar Editora.

Getz, D. (2019). Wine and Food Events: Experiences and Impacts. In *Tourism Destination Management and Marketing*, Sigala M., Robinson R. (eds), pp. 143-164, Palgrave Macmillan, Cham.

Getz, D. & Page, S. (2016). Progress and prospects for event tourism research. *Tourism Management*, 52, 593-593.

Miranda, M. I. P. (2012). *Os eventos como contributo para a diferenciação de um destino turístico: o caso do Programa Algarve – os eventos de Animação e Música Pop*. Dissertação de Mestrado, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, Portugal.